



Incremento de pigmentos fotossintéticos em *Heliconia bihai* cv. Lobster Claw Two sob aplicação de bioinsumos ricos em poliflavonoides

Heberte Fernandes de Figueredo¹; Valéria Brito dos Reis³; Dairla Kássia do Nascimento³; Rafaela Ribeiro de Souza²; Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante³

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Agronomia-Melhoramento Genético de Plantas, Recife-PE, 52171-900, Brasil.

² Doutora em Agronomia, SENAR-PE.

³ Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Ciências Agrárias, Colegiado do Curso de Engenharia Agrônômica, Petrolina-PE, 56300-990, Brasil.

E-mail do autor correspondente: heberte.fernandes@ufrpe.br

A produção de helicônias em regiões tropicais semiáridas pode ser limitada pela elevada radiação solar, condição que pode intensificar o estresse oxidativo e comprometer processos fisiológicos importantes, como a atividade fotossintética e o acúmulo de pigmentos foliares. Estratégias de manejo que auxiliem na mitigação desse estresse têm sido investigadas, entre elas o uso de bioinsumos ricos em compostos bioativos, como poliflavonoides, que podem atuar na proteção do aparato fotossintético. Nesse contexto, objetivou-se avaliar o efeito da aplicação de bioinsumos ricos em poliflavonoides no incremento de pigmentos foliares em *Heliconia bihai* cv. Lobster Claw Two. O experimento foi conduzido no Setor de Floricultura da Univasf em Petrolina-PE, em delineamento de blocos casualizados, com oito tratamentos e três repetições. Plantas de *H. bihai*, receberam aplicações dos bioinsumos comerciais Vistuspro® e Vistusfull®, ambos nas concentrações de 10, 15 e 20 mL L⁻¹, além do tratamento controle com aplicação de água e do controle positivo caulim (produto comercial Surround® WP, 50 g L⁻¹). Amostras foliares foram coletadas para quantificação dos pigmentos fotossintéticos (clorofilas *a*, *b*, total e carotenoides) em dois momentos, caracterizando a fase vegetativa e reprodutiva das plantas. A análise estatística foi realizada no programa Sisvar, aplicando-se Anova e teste de médias de Scott-Knott (5%). Houve diferença significativa entre os tratamentos para as variáveis analisadas. Na fase vegetativa, a aplicação do produto Vistuspro® na concentração de 20 mL L⁻¹ promoveu um maior incremento da clorofila *a* e clorofila total (478,74 e 608,49 mg g⁻¹ MF, respectivamente), na fase reprodutiva a aplicação de Vistusfull® na concentração de 10 mL L⁻¹ promoveu um maior incremento da clorofila *a*, clorofila total e carotenoides (757,40; 975,50 e 168,91 mg g⁻¹ MF, respectivamente), diferindo estatisticamente dos demais tratamentos. Nas condições do experimento, a aplicação dos bioinsumos influenciou a concentração de pigmentos fotossintéticos em *H. bihai*, promovendo respostas diferenciadas entre as fases de desenvolvimento das plantas. Os resultados indicam potencial uso desses produtos para otimização da atividade fotossintética em cultivo a pleno sol no semiárido, destacando-se a aplicação de Vistuspro® a 20 mL L⁻¹ na fase vegetativa e de Vistusfull® a 10 mL L⁻¹ na fase reprodutiva.



Palavras-chave: estresse oxidativo; radiação solar; fotoproteção vegetal; floricultura tropical; semiárido.

Agradecimentos: Ao Grupo de Pesquisa Plantas Ornamentais do Vale do São Francisco (POVASF); a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a empresa TANAC.